



Um Bugio Preto (*Alouatta caraya*) foi encaminhado ao Parque Ecológico de São Carlos com graves ferimentos após ser resgatado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Araraquara/SP. O macaco foi encontrado pelos técnicos da Secretaria próximo ao pedágio de Bueno de Andrada. “Fomos informados que o animal provavelmente havia sido atropelado. O resgate se deu de forma tranquila apenas com um puçá”, explicou o biólogo João Henrique Barbosa, Gerente de Fauna da Prefeitura de Araraquara. Com graves ferimentos, ele foi levado ao Parque Ecológico para tratamento no Hospital Veterinário do local, aos cuidados da Dra. Ana Rita C. Salles e equipe, que possuem grande experiência no tratamento e recuperação de animais silvestres feridos ou atropelados. O tratamento foi iniciado de forma moderna, inclusive com uma pequena cirurgia para colocação de um “pino” no braço quebrado do animal. “O exemplar é um macho e está em franca recuperação, mas ainda está sob observação, pois seu quadro ao chegar era bastante delicado. Estamos esperançosos que ele se recupere totalmente”, comentou a veterinária. “Queríamos que ele fosse devolvido a seu habitat como fizemos com outros animais silvestres”, completou.

Graças ao trabalho realizado pelo Parque Ecológico e equipe, dezenas de animais puderam voltar à natureza após terem sido resgatados e recuperados. “Há muito tempo temos o Zoo de São Carlos como modelo de atendimento e trabalho, além de ser o único órgão mais próximo do município com autorização para receber tal animal, e devido ao convênio firmado entre os municípios. Monitoramos três grupos de bugios, e sabemos que o retorno à natureza seria a melhor forma de tratar este animal após a sua melhora. Acreditamos que o papel do zoo vai além do entretenimento, mas cumpre uma virtuosa função de conservação e ampliação do conhecimento sobre a fauna silvestre”, concluiu o biólogo João Henrique.

O Parque Ecológico Municipal é aberto para visitação pública de terça-feira a sábado, das 8h00 às 16h30, domingo, das 8h00 às 17h30. O Parque não cobra a entrada. Mais informações pelos telefones 16-33614456 / 33612429 ou pesc@pesc.org.br.

(27/04/2015)

{gallery}abril_2015/pesc-27-04-2015{/gallery}